

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CURITIBA

Lucas Fernandes Silvestre

Resumo

Introdução: Os avanços da sociedade, nos dias atuais, trouxeram benefícios, mas também muitos problemas que tem afetado a vida das pessoas. Dentre eles tem-se as lesões musculoesqueléticas, comuns na prática clínica e constituinte de condições, por vezes, incapacitantes e responsáveis pela maior parte dos afastamentos do trabalho. Uma das formas de diminuir os agravos à saúde é por meio de prevenção estabelecida a partir de dados de prevalência sobre lesões musculoesqueléticas. **Justificativa:** Verifica-se a necessidade de realização de estudos, que determinem o perfil epidemiológico de pacientes atendidos em centros de reabilitação, para que o fisioterapeuta conheça melhor as moléstias que mais acometem a população e sua epidemiologia, para atuar de maneira profilática e melhorar a incidência destas doenças, proporcionando melhor qualidade de vida para a população. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia de uma instituição de ensino superior na cidade de Curitiba-Pr. **Métodos** Estudo transversal, de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de ensino superior da cidade de Curitiba. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer 3.064.421, respeitando a Resolução 510/16. Foram coletados os dados demográficos (idade, gênero, município de residência), dados clínicos (motivo de encaminhamento para a fisioterapia), número de sessões realizadas e a perda de seguimento. Os diagnósticos foram divididos em categorias: (1) processos degenerativos, (2) processos inflamatórios, (3) processos algícos, (4) pós-operatórios em geral, com exceção de fraturas, (5) fraturas de tratamento conservador ou cirúrgico, (6) categoria de diagnósticos mistos, e (7) outros processos patológicos. Foram analisados dados de 325 prontuários de pacientes atendidos no serviço de fisioterapia, entre 2008 a 2018. Foram excluídos 144 prontuários por dados incompletos (85) e diagnóstico de doenças neurológicas (59), sendo então, utilizados 181 prontuários. **Resultados:** Dos 181 prontuários que fizeram parte deste estudo, 140 eram de pacientes do gênero feminino e 41 do gênero masculino. Foi observado maior predomínio de diagnóstico de doenças degenerativas (21%), seguido de processos inflamatórios (18%), outros processos patológicos (15%), processos algícos (14%), pós-operatórios em geral (10%), e fraturas (7%). Verificou-se que o gênero feminino teve maior incidência em todas as categorias analisadas. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível verificar que os pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia, são adultos, do gênero feminino, com predomínio de doenças degenerativas.

Palavras-chave: Fisioterapia, epidemiologia, saúde coletiva, saúde pública.